

Associação de Moradores das Lameiras

Em Sintonia:

**Eu,
o Outro
e o Mundo**

RELATÓRIO GERAL 2023

"Em Sintonia com o Mundo"





Ref. 031/24-D

1. Introdução

“Seja bondoso com a terra. Trate bem o nosso planeta. Os nossos filhos, netos e bisnetos precisarão dele para respirar e se alimentarem e agradecer-lhe-ão.” (Johnny De’Carli)

O ano de 2023 foi o terceiro ano de vigência do Projeto Socioeducativo “Em Sintonia Eu, o Outro e o Mundo”, onde a atuação se orientou em sintonia com o terceiro pilar: o ambiente - “Em Sintonia com o Mundo”, sendo o tema trabalhado ao longo deste ano e que se resume nos seguintes objetivos:

- Valorizar os cuidados com o meio ambiente;
- Valorizar a exploração do Mundo na sua totalidade (ambiente, vida animal, descobertas...);
- Participação em projetos ambientais.

Ao longo do ano, as atividades foram direcionadas de forma contínua, e transversal, com os conteúdos decorrentes da consulta de documentos concebidos a nível nacional e mundial, nomeadamente:

- **Carta da Terra**, onde institui princípios fundamentais para a construção de uma sociedade global justa, sustentável e pacífica no século XXI, abordando questões como direitos humanos, desenvolvimento sustentável, justiça social e preservação ambiental, promovendo a consciência e a responsabilidade global;
- **Carta dos Direitos Humanos**, estabelecendo os direitos fundamentais de todos os seres humanos, independentemente de raça, religião, sexo, origem étnica, status social, etc. Esta inclui a Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1948, bem como outros tratados internacionais e convenções que tratam dos direitos civis, políticos, económicos, sociais e culturais das pessoas em todo o mundo;
- **Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, representam um plano de ação global para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir prosperidade para todos, abordando questões como fome, saúde, educação, igualdade de gênero, energia limpa, água e saneamento, entre outros. Os ODS são interconectados e abrangem aspetos sociais, económicos e ambientais do desenvolvimento sustentável. Eles visam promover a paz e a prosperidade globalmente, enquanto protegem o meio ambiente e respeitam os direitos humanos.

Estas foram as linhas orientadoras para a “construção” e desenvolvimento de crianças, adultos e idosos mais participativos, atentos ao outro e compassivos. Este foi o último degrau a percorrido para que em 2024 se congregue todas as áreas trabalhadas desde 2021 resultando no fecho do projeto socioeducativo “Em Sintonia Eu, o Outro e o Mundo”.

Neste relatório, é crucial deixar uma nota de reconhecimento aos dirigentes e colaboradores que, com equilíbrio e profissionalismo, conseguiram envolver todas as partes envolvidas na implementação do programa de ação. Eles também mantiveram a harmonia, cooperação, união e alegria diária de todos os envolvidos de alguma forma na AML.



2. Setor Infantojuvenil

2.1 Creche

Durante o período de vigência do plano de ação, as atividades planejadas puderam, em geral, ser realizadas. É de salientar que trabalhamos o subtema do projeto socioeducativo “Em sintonia com o Mundo”.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Atividades que permitam a interação entre os pares e adultos, de forma a ampliarem o conhecimento sobre si mesmos e os outros., valorizando e respeitando as diferenças.	A relação entre pares e entre adultos cuidadores foi sendo construída gradualmente ao longo do ano, através das várias dinâmicas que realizámos com intencionalidade pedagógica no sentido de promover o sentido de amizade, empatia e autoconfiança. Nos vários momentos da rotina diária foram criadas oportunidades para debater sobre a diferença.	Sim
Atividades de exploração dos espaços e o meio envolvente através dos sentidos.	Foram realizadas atividades de exploração sensorial, nos tanto no interior e no exterior, de modo a desenvolver a percepção através dos órgãos dos sentidos.	Sim
Atividades lúdico-didáticas nas diversas áreas de conteúdo.	Foi elaborada mensalmente uma planificação com atividades estruturadas de acordo com a idade, motivações e necessidades dos grupos de crianças.	Sim
Ações de formação com vista à melhoria contínua da prática pedagógica.	Foram realizadas ações de formação com as equipas educativas, com vista ao enriquecimento profissional.	Sim
Atividades relacionadas com o cuidado pessoal e hábitos saudáveis.	Os hábitos de higiene e alimentação saudável foram sendo trabalhados ao longo do ano, através da rotina diária e também com base em atividades planificadas para o efeito. As ementas saudáveis e diversificadas foram uma forma de trabalhar o objetivo. Proporcionámos a atividade semanal de expressão motora: “crescer a mexer”, com vista ao desenvolvimento motor e à prática de atividade física.	Sim
Atividades de apropriação do meio natural.	Atividade de exploração dos espaços exteriores: recreios e jardins.	Sim



2.2 Pré-escolar

A resposta social do pré-escolar teve como principal objetivo proporcionar o desenvolvimento de cada criança, não esquecendo que ela é pertencente a um grupo sendo, no entanto única. As atividades, os projetos pedagógicos e todo o trabalho subjacente ao quotidiano escolar visaram o crescimento integral das crianças, emocional, afetiva e fisicamente, através de um atendimento individualizado e da colaboração estreita com a família, numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Ações de formação com vista à melhoria contínua da prática pedagógica	Ao longo do ano letivo realizaram-se algumas ações de formação com vista ao aperfeiçoamento das práticas educativas.	Sim
Atividades relacionadas com a preservação e proteção do meio ambiente.	No âmbito da preservação do meio ambiente foram realizadas atividades no exterior com objetivo de aumentar o contacto das crianças, com a natureza e consequentemente a sua sensibilização para o tema. Exemplo destas atividades foram as visitas à Quinta da Pindela, sensibilização para as crianças de reutilização da água realizada por um encarregado de educação e diversas atividades organizadas na Casa de território do parque da Devesa.	Sim
Atividades relacionadas com os cuidados de higiene pessoal e saúde	Em relação a este tema mostramos de forma lúdica a sua importância para a nossa saúde, higiene pessoal e alimentação saudável. Exemplos destas atividades foram a comemoração do Dia Mundial da Alimentação e a semana da saúde. Ambas as atividades tiveram um impacto positivo nas crianças e o trabalho foi continuado pelas famílias.	Sim
Exploração do meio envolvente	Analisamos os interesses e motivações das crianças e preparamos algumas atividades para o conhecimento do meio em que estão inseridos nas visitas aos parques, ao comércio local, aos bombeiros e aos museus da comunidade.	Sim
Atividades para valorizar laços de pertença social e cultural	De forma a dar resposta a esta questão, desenvolvemos a participação ativa da comunidade no processo da ampliação do reportório cultural e social, nomeadamente a participação na semana da interculturalidade. Baseamo-nos	Sim



	na organização do ambiente educativo, construído num ambiente relacional em que a criança é valorizada e escutada, o que contribui para o seu bem-estar e autoestima, e, ainda, como um contexto democrático em que as crianças participam na vida do grupo e no desenvolvimento do processo da aprendizagem.	
Atividades lúdico-didáticas transversais às áreas de conteúdo	Privilegiou-se muito o brincar no exterior, sempre que as condições climatéricas assim o permitiam. Privilegiou-se, igualmente, o trabalho desenvolvido em todas as áreas do conhecimento, desenvolvendo atividades dinâmicas e motivadoras, comemoração e participação nas festas e tradições próprias da nossa comunidade, tais como vindimas, desfolhadas, Halloween, magusto, datas comemorativas como a Comemoração do dia nacional do pijama, Natal, cantar dos reis na Casa das Artes, desfile de Carnaval, dia do pai e da mãe, Páscoa, dia da família com uma caminhada, desfile das antoninas, festa de final de ano, colónias balneares, assim como variadas atividades de expressão plástica, motora e musical.	Sim

2.3 CATL – Centro de Atividades dos Tempos Livres

O CATL, é um espaço destinado a crianças/jovens dos 6 aos 14 anos, onde adquirem e reforçam conhecimentos do domínio cognitivo. No projeto trabalhamos as diferentes áreas Pessoal e Social, Expressões e Comunicação e conhecimento do mundo através de um conjunto de atividades planeadas e registadas no Plano de Atividades do CATL. Trabalharam-se competências das diferentes áreas de desenvolvimento num espaço lúdico com preocupações socioeducativas, que tem como função complementar, diversificar e enriquecer o processo educativo e formativo das crianças.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação



<p>Reunião de pais para apresentação da equipa educativa, bem como de informação do funcionamento do CATL e da instituição.</p>	<p>Foi realizada a reunião de pais, onde se falou do funcionamento do CATL (horários, alimentação, transporte, professores...) Os assuntos mais sensíveis, como dificuldades individuais, timidez, problemas de socialização, comportamentos, entre outros, foram tratados individualmente com a educadora como estava programado. Promoveu-se a comunicação através de diferentes plataformas como a Turtlebook e correio eletrónico com o intuito de facilitar a comunicação entre o CATL e a família.</p>	<p>Sim</p>
<p>Formação de equipas: Desenvolvimento pessoal</p>	<p>Ao longo do ano letivo, realizaram-se algumas ações de formação na instituição, com vista ao aperfeiçoamento das práticas educativas, a salientar a ação de formação “Educar pela positividade”.</p>	<p>Sim</p>
<p>Elaboração da planificação mensal, trabalhando as três áreas de desenvolvimento (área de formação pessoal e social, área de expressão e comunicação e a área do conhecimento do Mundo.</p>	<p>A planificação mensal foi elaborada conforme previsto, tendo em conta as temáticas a serem trabalhadas e os interesses dos grupos.</p> <p>O acolhimento, as rotinas diárias e as atividades livres e espontâneas fizeram parte do quotidiano do CATL. Através delas, foram trabalhadas determinadas competências da área da identidade e autonomia pessoal e da área social, com o objetivo de desenvolver o respeito pelos outros, assim como a valorização e o respeito pelas normas que regem a nossa convivência em sociedade.</p> <p>Foram criadas condições para o sucesso escolar de cada uma das nossas crianças, através do apoio individualizado e adaptado ao ritmo de cada um.</p> <p>A partilha de responsabilidades decorreu de forma positiva, com debates feitos com grupos de trabalho, conversas informais individuais e em grupo, participação nas atividades propostas de exploração, experimentação, pesquisa, conhecimento, sabedoria e desenvolvimento.</p> <p>No âmbito da preservação do meio ambiente foram realizadas sempre que possíveis atividades no exterior com objetivo de aumentar o contacto das crianças, com a natureza e consequentemente a sua sensibilização para o tema.</p>	<p>Sim</p>



Comemoração do Dia da água, onde se debateram diversos temas como, a importância da água na vida humana, agentes poluidores, ciclo da água.

As atividades desportivas no pavilhão tiveram uma participação bastante positiva. Comemorou-se o Dia do desporto no Edifício das Lameiras, houve uma grande diversidade de desportos: dança, capoeira, basquetebol, andebol, futebol do Famalicão e a sua mascote, salientando a importância do desporto para o bem-estar físico e mental. Foi criado o projeto “Costurando sonhos”, nascido da paixão de algumas crianças pela moda que, em parceria com alguns idosos, realizaram algumas peças. Este contato intergeracional, que promoveu a partilha de conhecimentos e respeito, deu frutos, que foram apresentados num desfile na festa de final de ano.

Foram realizadas atividades no exterior, como passeios nos diversos parques da cidade, atividades de exploração da natureza em Gondifelos, plantação de sementes de girassol fornecidas pelo projeto “Missão pijama” para incentivar o gosto pela natureza.

Nas férias de verão foram realizadas as colónias balneares (1 semana), idas à piscina municipal e atividades nos diversos parques da cidade.

No final do ano letivo, houve a habitual festa de fim de ano da instituição, na qual todas as crianças participaram, sendo dado maior destaque ao grupo de finalistas que recebeu os diplomas e jantou com a equipa do CATL como forma de celebração.

Durante este ano letivo, foi possível implementar a maioria das atividades propostas, espelhadas no programa de ação, mas também no Projeto Pedagógico de cada grupo e na planificação mensal. Neste sentido foi importante salientar que esta estratégia contou com o envolvimento das famílias, estas revelaram-se atentas e participativas aquando da concretização do projeto, participando nas atividades e reuniões propostas garantindo uma relação harmoniosa. Foi um ano de realizações de projetos e de novas atividades, em que tivemos na maioria o sucesso junto dos nossos utentes. As crianças mostraram-se envolvidas nas atividades propostas, em virtude da atenção que foi atribuída aos seus interesses, aprendizagens prévias, necessidades e motivações.



3. Setor de idosos

3.1 Estrutura Residencial para Idosos – ERPI

A Estrutura Residencial para pessoas idosas é uma resposta social que surge como sendo a última opção, quando os serviços de Centro de Dia e Apoio Domiciliário não são suficientes no apoio ao idoso e às suas famílias. Ao longo do ano, este espaço esteve sempre com a capacidade máxima de 35 utentes.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Comemoração do aniversário e outras datas festivas	Foi divulgada nas redes sociais a fotografia do aniversariante, no dia do seu aniversário. Verificou-se uma boa recetividade por parte dos utentes, famílias e amigos para esta ação. Desta forma privilegiamos os nossos residentes, ao serem lembrados desta data tão especial, uma vez que muitos deles são pessoas emblemáticas da cidade de Famalicão. A ação contemplou os 35 utentes.	Não
Operacionalização do <i>software</i> informático de planeamento e registo de ações.	O <i>software</i> informático apresentou alguns constrangimentos na sua utilização, o que condicionou o alargamento a todos os colaboradores.	Sim
Candidatura a projetos financiados	Realizamos a candidatura ao projeto “Bairro Feliz”, promovido pelo Pingo Doce, com o objetivo de equipar uma sala de fisioterapia para os utentes.	Sim
Ações de formação da equipa de enfermagem aos colaboradores	Foram realizadas todas as ações previstas, de destacar as sessões sobre os tipos e práticas inerentes às diferentes vias de administração da medicação, prevenção de quedas e procedimentos inerentes ao sistema de gestão de qualidade.	Sim
Ações de formação sobre Educação Ambiental	Em parceria com a empresa Resinorte, a ação dividiu-se em duas partes distintas. Na parte teórica, contamos com a presença de uma engenheira ambiental que nos ensinou os vários procedimentos da separação dos lixos nos ecopontos. De seguida, procedemos a uma visita à central de tratamentos de resíduos sólidos em Riba D’Ave, onde	Sim



	<p>podemos constatar a devida separação e a finalidade de cada resíduo.</p>	
<p>Maratonas cognitivas “Memórias do mundo”</p>	<p>Realização de jogos de memória, criando alguma competitividade entre equipas. Estes tipos de jogos ajudam a exercitar e aprimorar a função cognitiva, especialmente a memória a curto prazo. Demonstram também que podemos estimular a memória de uma forma divertida, mantendo a mente ativa e estimulada. Promovem ainda a interação social e promovem o bem-estar emocional dos idosos.</p>	<p>Sim</p>
<p>Dinamização de atividades de estimulação cognitiva</p>	<p>Realização de atividades de estimulação cognitiva, de modo a que todos os utentes estimulem todas as suas competências: atenção/concentração, memória (imediata, curto e longo prazo), cálculo mental, percepção, motricidade, função executiva, orientação espacial e temporal, expressão oral e expressão escrita.</p>	<p>Sim</p>
<p>Ações de formação da psicóloga aos colaboradores</p>	<p>Foram realizadas ações de formação com os colaboradores acerca das demências e da importância do papel de cuidador formal e informal.</p>	<p>Não</p>
<p>Aquisição e cuidados com um animal de estimação (pássaro ou peixe)</p>	<p>Esta ação não foi possível realizar.</p>	<p>Sim</p>
<p>Horta biológica nos espaços da instituição</p>	<p>Esta ação foi realizada com sucesso, de destacar o empenho e dedicação de um residente do lar. Ao longo do ano, realizou-se diversas visitas à horta por parte dos utentes, onde puderam contemplar as diversas plantas e legumes.</p>	<p>Sim</p>
<p>Implementação/ sensibilização de ecopontos nos diversos espaços do setor</p>	<p>Foram colocados em pontos estratégicos os ecopontos, de forma a serem utilizados pelos utentes e colaboradores da estrutura residencial.</p>	<p>Sim</p>
<p>Atividades relacionadas com a preservação do meio ambiente</p>	<p>Foi realizado um Peddy papper sobre o tema do ambiente, com o objetivo de sensibilizar para as questões ambientais, assim como soluções que cada um pode fazer, para minimizar os riscos do nosso planeta.</p> <p>As caminhadas pelo parque da devesa e os passeios à praia sensibilizaram os utentes para um planeta mais saudável.</p>	<p>Sim</p>



Atividades de divulgação da cultura, tradições e costumes "	A celebração da Páscoa, dos Santos populares, do Pão de Deus, e do Natal (presépio tradicional com musgo e figuras em barro) vem reviver as memórias de outrora, e fazer chegar aos nossos dias a sabedoria popular. Também a confeção de doçaria tradicional nos deliciou ao longo do ano, ao qual, partilhamos com as crianças do setor da Infância.	Sim
Visita ao Museu têxtil do Vale do Ave, almoço dos Santos populares no Restaurante, Churrasco na Sra. do Carmo – Lemenhe, Praia de Vila do Conde, Vindimas na Quinta “Casa Agrícola de Compostela” e o passeio final de ano ao Bom Jesus do Monte em Braga.	Foram realizadas todas estas deslocações/visitas com sucesso, uma vez que houve grande adesão dos utentes.	Não
Literacia em Saúde	Ao longo do ano, as temáticas da saúde estiveram muito presentes nas diversas ações, assim com, tivemos a presença de profissionais ligados à saúde (médicos, farmacêutico e fisioterapia) que deram o seu contributo para a literacia da saúde aos utentes, colaboradores e familiares.	Não
Acompanhamento personalizado aos utentes.	Cada vez mais os nossos utentes solicitam um acompanhamento personalizado para satisfazer as suas reais necessidades. Esse apoio passou pela aquisição de bens e serviços, acompanhamento nas consultas e exames médicos, serviços de cabeleireiro no exterior, entre outras.	Não

3.2 Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que visam contribuir para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Maratonas cognitivas “Memórias do mundo”	Realização de jogos de memória, criando alguma competitividade entre equipas. Estes tipos de jogos ajudam a exercitar e aprimorar a função cognitiva, especialmente a	Sim



	<p>memória a curto prazo. Demonstam também que podemos estimular a memória de uma forma divertida, mantendo a mente ativa e estimulada. Promovem ainda a interação social e promovem o bem-estar emocional dos idosos.</p>	
<p>Dinamização de atividades de estimulação cognitiva</p>	<p>Realização de atividades de estimulação cognitiva, de modo a que todos os utentes estimulem todas as suas competências: atenção/concentração, memória (imediata, curto e longo prazo), cálculo mental, perceção, motricidade, função executiva, orientação espacial e temporal, expressão oral e expressão escrita.</p>	<p>Sim</p>
<p>Ações de formação sobre Educação Ambiental</p>	<p>Em parceria com a empresa Resinorte, a ação dividiu-se em duas partes distintas. Na parte teórica, contamos com a presença de uma engenheira ambiental que nos ensinou os vários procedimentos da separação dos lixos nos ecopontos. De seguida, procedemos a uma visita à central de tratamentos de resíduos sólidos em Riba D'ave, onde pudemos constatar a devida separação e a finalidade de cada resíduo.</p>	<p>Sim</p>
<p>Implementação/ sensibilização de ecopontos nos diversos espaços do setor</p>	<p>Foram colocados em pontos estratégicos os ecopontos, de forma a serem utilizados pelos utentes e colaboradores da estrutura residencial.</p>	<p>Sim</p>
<p>Visita ao Museu têxtil do vale do Ave, almoço dos Santos populares no Restaurante, Churrasco na Sra. do Carmo – Lemenhe, Praia de Vila do Conde, Vindimas na Quinta “Casa Agrícola de Compostela” e o passeio final de ano ao Bom Jesus do Monte em Braga.</p>	<p>Foram realizadas todas estas deslocações/visitas com sucesso, uma vez que houve grande adesão dos utentes.</p>	<p>Não</p>
<p>Literacia em Saúde</p>	<p>Ao longo do ano, as temáticas da saúde estiveram muito presentes nas diversas ações, assim com, tivemos a presença de profissionais ligados à saúde (médicos, farmacêutico e fisioterapeuta) que deram o seu contributo para a literacia da saúde aos utentes, colaboradores e familiares.</p>	<p>Não</p>



Dinamização de uma atividade de Costura – Costurar Sonhos	Foram realizados vários momentos de partilha de saberes, mais concretamente de costura, com as crianças do CATL e da Sala dos 5 anos do Pré-escolar.	Não
---	--	-----

3.3 SAD - Serviço de apoio ao domicílio

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social desenvolvida no domicílio das pessoas que apresentam algum grau de dependência e/ou fragilidade social, seja temporária ou permanente, encontrando-se em situação de limitação na sua autonomia.

Este serviço apostou ainda na prevenção da exclusão e do isolamento social, evitando ou retardando as medidas que levam ao afastamento do meio natural de vida.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Distribuição de ecopontos nos domicílios dos utentes	A ação não foi possível realizar.	Sim
Ações de formação sobre a Educação Ambiental	A educação ambiental é um processo de aprendizagem ao longo da vida, onde cada um de nós compromete-se a dar um contributo para um futuro sustentável. Nesse sentido, nas visitas domiciliárias realizadas, foram abordadas as temáticas sobre o ambiente.	Sim
Formação e sensibilização de familiares e cuidadores “Juntos a cuidar”	Cada vez mais, verificou-se um serviço de proximidade entre a/o colaborador e o utente, no sentido de atender as suas solicitações quotidianas, assim como partilha de procedimentos técnicos para o desenvolvimento harmonioso do idoso.	Sim

Ao longo do ano 2023, todas as ações basearam-se no lema “Em sintonia com o Mundo”, e podemos concluir que o Plano Anual de atividades de 2023 foi cumprido. As diversas ações tiveram uma grande adesão por parte dos nossos utentes, sendo eles, muitas vezes os protagonistas das mesmas. Os idosos representam um manancial cultural riquíssimo, e têm como missão transmiti-lo às novas gerações. Nesse sentido, cabe a nós técnicos, valorizar, aprender e divulgar toda a sabedoria.



A equipa técnica continua a ter um especial cuidado em escolher atividades específicas para a promoção de um verdadeiro envelhecimento ativo. As atividades desenvolvidas pretenderam ser uma resposta social e cultural capaz de rentabilizar os conhecimentos e experiências dos seniores, através de atividades gratificantes, contribuindo para a preservação da sua saúde física e psíquica e para a construção de uma imagem positiva do sénior na sociedade.

Este ano, demos importância às questões ambientais, sendo a educação ambiental um processo de aprendizagem ao longo da vida, onde todos temos a responsabilidade de preservar o meio ambiente e contribuir para um planeta mais saudável.

De referir ainda, que as respostas sociais do setor da terceira idade continuam a ter uma procura exaustiva por parte das famílias, espelhando deste modo, a realidade que vivemos no país, onde a taxa de idosos a precisar de apoio é cada vez mais elevada.

4. Área Social

4.1 SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

O objetivo principal do serviço de atendimento e acompanhamento social é promover o bem-estar social e a inclusão, oferecendo apoio, orientação e acompanhamento a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, visando melhorar a sua qualidade de vida e promover a autonomia e integração na sociedade.

Este serviço intervém nas freguesias de Antas, Abade de Vermoim e Calendário.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, iniciou durante o ano de 2023 protocolo com Município de Vila Nova de Famalicão no âmbito do processo de descentralização e transferência de competências.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Desenvolvimento de aptidões e mecanismos de atuação, que se adequem ou respondam às especificidades de cada agregado familiar, com processos de Rendimento Social de Inserção e Ação Social.	Ao longo do ano 2023, foram realizados pelo SAAS, o acompanhamento social ao nível do Rendimento Social de Inserção a 190 agregados familiares, e ao nível da Ação Social a 131 agregados familiares. Esta equipa prestou orientação e apoio a famílias em situação de vulnerabilidade social e económica, tendo realizado cerca de 24 encaminhamentos para o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, 8 pedidos para Cantina Social, 45 encaminhamentos para a Loja Social do Município, 10 pedidos de Integração em Vaga Social para Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Lar	Sim



	<p>Residencial, 6 encaminhamentos para integração em centro de acolhimento emergência social, 12 encaminhamentos para Comunidade Terapêutica. E respondeu a 11 sinalizações da Linha Nacional de Emergência Social, 32 respostas a pedidos do Ministério Público, referentes a Processos de Maior Acompanhado e cerca de 21 famílias para apoio à renda e pedido para habitação social. Para além destes encaminhamentos, este serviço esteve em permanente articulação com o Departamento da Habitação para junto de cerca de 57 Agregados Familiares residentes em habitação social, para estabelecimento de acordos para a regularização de dívidas de renda.</p> <p>Para o sucesso do processo de mudança de cada indivíduo/família foi realizada uma constante articulação com diversas entidades.</p>	
<p>Promoção e diversificação da rede de parceiros (CSIF, EAPN, Redes Locais, IAC, etc.).</p>	<p>Participação nas reuniões da Comissão Social Interfreguesias da área Urbana de Famalicão;</p> <p>Participação nas reuniões do CLAS, Conselho Local de Ação de Social;</p> <p>Participação nas reuniões de acompanhamento ao projeto EuroBairro;</p> <p>Participação em reuniões da Rede Construir Juntos, do Instituto de Apoio à Criança;</p> <p>Participação no Plano de Desenvolvimento Social;</p> <p>Participação da Equipa do Protejo AMTCC- Projeto Europeu de troca de experiências e boas práticas na inserção sociolaboral de pessoas em maior vulnerabilidade.</p>	<p>Sim</p>
<p>Capacitação dos utentes para a adesão a uma rede formativa territorial adequada às suas necessidades</p>	<p>Ao longo do ano de 2023, foram encaminhados e inscritos pelo SAAS cerca de 47 utentes para o Centro Qualifica, que se encontravam em situação de baixa escolaridade e ausência de qualificação profissional.</p>	<p>Sim</p>
<p>Participação em formações e sessões de esclarecimento realizadas por estruturas governamentais (ISS), e</p>	<p>Participação dos técnicos na formação capacitação na elaboração de projetos sociais promovido pela EAPN.</p>	<p>Sim</p>



Município de Vila Nova de Famalicão por parte da equipa do SAAS	Participação da Equipa Técnica em reuniões de trabalho das Equipas do SAAS de Vila Nova de Famalicão, na melhoria da formação técnica e informática do SISS. Participação no Congresso ao nível nacional de Transferência de Competências da Ação Social para os Municípios/ Perspetivas e Novos Desafios	
Identificação e intervenção nas necessidades psicológicas dos utentes	Ao longo do ano de 2023, foram realizadas intervenções juntos das nossas famílias, que visaram o desenvolvimento de competências emocionais e a criação de uma melhor perceção crítica da população/comunidade, permitindo que neste processo, os indivíduos participassem de forma ativa na identificação e resolução das suas principais necessidades.	Sim
Elaboração de projetos e/ou candidaturas espontâneas	A Equipa de Projetos da AML realizou a Candidatura ao projeto, Programar em Rede, promovido pelo Pelouro da Cultura do Município V. N. Famalicão, candidatura dirigida à inclusão social pela arte, tendo a candidatura sido selecionada para a fase de votação final. Realizou-se Candidatura aos prémios Caixa Social no âmbito da capacitação dos agregados familiares acompanhados pelo SAAS na área da literacia financeira.	Não
Desenvolvimento de ações individuais e coletivas de <i>empowerment</i>	No decorrer do ano de 2023, foi possível uma intervenção individual e coletiva, em várias temáticas, tais como violência doméstica, conflitos familiares, dependências, competências parentais e orientação para cumprimento de plano de saúde/ planeamento familiar de forma a potencializar uma melhor qualidade de vida.	Sim
Consciencialização para o Dia Internacional da Erradicação da Pobreza.	Assinalou-se o Dia Internacional da Erradicação da Pobreza. Esta iniciativa contribuiu para a sensibilização e visibilidade das ações de luta contra a pobreza e exclusão social através do apelo à participação e ao ativismo.	Sim

Ao longo do ano de 2023, foram muitos os desafios identificados, no entanto o nosso serviço reconheceu como um dos principais problemas, o acesso à habitação. Apesar da criação de políticas e planeamento estratégico urbano, é premente a dificuldade das famílias em obter respostas habitacionais acessíveis e adequadas às suas necessidades e condições económico financeiras.



O ano de 2023 foi marcado com o processo de transferência de competências da ação social do Instituto Segurança Social para o Município, levando a novos procedimentos/ orientações e formas de atuação.

4.2 Gabinete Social do Edifício das Lameiras – GSEL

Com base num trabalho de proximidade e conhecimento real das condições de vida dos habitantes do Edifício das Lameiras, este Gabinete promove diariamente um acompanhamento exímio a estes moradores. Dotar a comunidade do Edifício das Lameiras de ferramentas essenciais para a sua alcançar melhores condições, quer habitacionais, sociais, profissionais quer de saúde tornando-a mais inclusiva e socialmente responsável e ativa.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
<p>Reconhecer e reajustar práticas responsáveis e conscientes de cidadania junto dos moradores envolvendo-os de forma ativa na constante construção da sua comunidade. Envolver os moradores na própria comunidade e inspirar mudanças positivas, estimular a reflexão crítica fomentando a empatia através de uma cultura e do desporto.</p>	<p>A 5 de abril foi realizada a 2ª Mostra Desportiva para assinalar as comemorações do Dia Internacional do Desporto ao Serviço do Desenvolvimento e da Paz. Em parceria com o Município e diversas associações desportivas, demos a conhecer aos moradores do Edifício das Lameiras uma variedade de modalidades desportivas existentes no concelho. Incentivar a praticar desportiva com o objetivo de melhorar a sua qualidade de vida e reconhecer o desporto como meio privilegiado para atingirmos a paz, foi o mote para esta atividade.</p> <p>O 39º aniversário da A.M.L. foi comemorado no recinto do Edifício das Lameiras, a 25 de maio, onde estiveram presentes os diversos utentes do Centro Social das Lameiras, a sua direção e os moradores do Edifício.</p> <p>A direção da AML fez a distribuição do Pão de Sto. António, pão benzido como símbolo da prosperidade no dia 11 de junho. Uma tradição muito antiga, mas que a AML pretende manter por muitos anos.</p> <p>A festa de encerramento das atividades letivas do Centro Social das Lameiras foi realizada a 7 de julho dentro do recinto do Edifício das Lameiras. Os presentes foram brindados com atuações únicas, onde os participantes mostraram à comunidade educativa com foi divertido o ano</p>	<p>Sim</p> <p>Sim</p>



	<p>de 2022/2023. Aproveitou-se o bom tempo para fazermos um arraial com boa comida e bebida para todos.</p> <p>Em parceria com o Projeto Eurobairro 8G, foram realizadas ações de educação e sensibilização ambiental para as crianças do Edifício. Pretendeu-se através destas chegar aos mais velhos, pois as crianças são o primeiro agente de mudança e com elas poderemos mudar o Mundo.</p> <p>O Dia Internacional dos Direitos da Criança, foi celebrado pelas crianças deste Edifício, com um jogo de futebol, em parceria com o projeto Eurobairro 8G. Na semana antecedente fizeram alguns cartazes com os direitos das crianças e falaram entre si quais os direitos que sentiam que não eram tão respeitados como deviam.</p> <p>Todas estas atividades foram devidamente documentadas com notícias no nosso boletim cultural</p>	<p>Sim</p> <p>Sim</p>
<p>Desenvolver a melhoria das condições de habitabilidade dos moradores do Edifício</p>	<p>Em 2023 foi possível realizar algumas intervenções de melhoria no Edifício, de forma a garantir as condições de habitabilidade aos moradores.</p> <p>Ao longo deste ano houve intervenções em 31 habitações (pintura, serviço de pichelaria, obras estruturais); foram realizados serviços de serralharia para reparação de grades e estruturas de ferro. Além disso, foram realizados vários serviços de desentupimento de saneamento. No que concerne aos serviços de Iluminação de Patamares, foi requalificada a iluminação que se veio a deteriorar com o passar do tempo, foram realizadas intervenções de reparação do Sistema de Exaustão coletiva e sistema coletivo de TV. Foi realizada a limpeza dos telhados e da rede de águas pluviais. Foram realizadas as manutenções nos elevadores.</p> <p>Foi feita a mudança da cobertura do palco, obra que há muito era desejada, mas que devido ao seu valor elevado era constantemente adiada.</p> <p>Foi ainda, realizada uma intervenção na pala de betão do lado da Avenida Marechal Humberto Delgado.</p>	<p>Sim</p> <p>Não</p> <p>Não</p>



	Estas intervenções pretendem dar resposta ao mapa de manutenção existente e assim assegurar a preservação de todas as estruturas do Edifício, prevenindo a sua deterioração.	
Incentivar à participação dos moradores em inquéritos de opinião	Os moradores do Edifício participaram no preenchimento de um inquérito para o Centro Social das Lameiras, onde se pretendia auscultar a comunidade envolvente como parte interessada na construção do projeto socioeducativo do próprio Centro Social.	Sim
Candidaturas a projetos promotores de inovação e valorização da cidadania	Aprovação da candidatura ao Programa de Apoio ao Associativismo 2023/2024 do INATEL, no âmbito da 2ª Mostra Desportiva. Participação na candidatura realizada ao programa do Município “Programar em Rede”, onde fomos finalistas	Sim

Apesar de alguns constrangimentos que surgiram ao longo do ano, foi possível realizar todas as atividades a que nos propusemos e mais algumas a que se sentiu a necessidade de intervir. A melhoria da qualidade de vida dos moradores do Edifício das Lameiras e a defesa constante dos seus interesses, são o motivo pelo qual trabalhamos arduamente. Neste sentido, continuamos a trabalhar em parceria com o Município, de forma a encontrar soluções que beneficiem e promovam o bem-estar de todos os moradores.

4.3 Conselho de Moradores do Edifício das Lameiras

O Conselho de Moradores do Edifício das Lameiras é um órgão de consulta e informação da AML para questões da habitação e espaços comuns, tem no seu propósito, a transmissão de todos os problemas e preocupações dos moradores à Associação de Moradores das Lameiras. Assim, transmite aos moradores as atividades planeadas no Plano Ação para cada ano civil e a sua concretização.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Reuniões do Conselho de Moradores	Ao longo de 2023 realizaram-se duas reuniões; Uma em março, onde foi apresentado o relatório de atividades, gestão e contas do Edifício relativo a 2022. Todas as atividades realizadas estão descritas e avaliadas neste relatório. As contas relativas à manutenção e conservação das habitações e espaços comuns estão também, refletidas	Sim



no mesmo relatório. Este relatório foi aprovado em Assembleia Geral da AML, no entanto tem de ser confirmado por este Conselho, para ser enviado posteriormente ao Município. Nesta reunião foram abordados outros assuntos de interesse para os moradores.

A segunda reunião decorreu no mês de novembro onde foi dado a conhecer o Plano de Ação para o Edifício, que contém as atividades propostas para 2024. Todas as atividades foram efetuadas pelos gabinetes do SAAS e GSEL. Todas as iniciativas de manutenção e preservação das habitações e espaços comuns serão realizadas pela AML, no âmbito do protocolo de cooperação com o Município de Famalicão. Assim, como são abordados outros assuntos de interesse dos moradores como preocupações ou problemas de forma, em conjunto, serem solucionados. Nesta reunião o plano de ação foi confirmado, após aprovação em Assembleia geral e remetido ao Município conforme estabelecido.

A comunicação constante entre os moradores do Edifício e a AML é um elemento facilitador da transparência e do empenho exigido a quem se propõe defender os direitos dos habitantes deste Edifício. Esta articulação entre todos permite ultrapassar qualquer tipo de constrangimentos que possam surgir no percurso traçado pela direção.

4.4 Casa Abrigo

Em 2023, na Casa de Abrigo, estiveram acolhidas 14 mulheres. Através deste acolhimento, foi possível proporcionar às vítimas um local seguro, pautado por um ambiente familiar, com o apoio de uma equipa especializada nesta área, ultrapassando assim a fase de crise e reorganizando as suas vidas.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Acolhimento, diagnóstico psicossocial e levantamento de necessidades individuais das vítimas integradas;	Estiveram acolhidas 14 vítimas de violência doméstica, com processo de acompanhamento instruído, com base no instrumento: Ficha Única de Atendimento – Caracterização Levantamento de necessidades, Plano de autonomização, Plano de Segurança.	Sim



Elaboração e desenvolvimento de processos, planos de segurança e planos de autonomização individuais;		
Planeamento e concretização de plano mensal de atividades, tarefas domésticas e organização da Casa de Abrigo;	Concretização e registos das planificações existentes e inerentes ao funcionamento quotidiano da Casa: diário de bordo, plano de distribuição de tarefas, planificação e avaliação de atividades, plano de segurança, registo de saídas, registo de administração de medicação, entre outros. Participação em atividades internas e externas variadas a nível de entretenimento, sociabilização e hábitos saudáveis das utentes.	Sim
Acompanhamento psicológico individual às vítimas;	Disponibilização e concretização semanal de acompanhamento psicológico individual às vítimas, assim como coletivo, em função das necessidades individuais específicas e de grupo.	Sim
Integração, participação e articulação com a Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica;	Articulação e contactos regulares com os membros da rede. Participação ativa Plataforma de Gestão de Vagas, como instrumento para pedidos de acolhimento e integrações.	Sim
Participação no Grupo de respostas à Violência Interpessoal de Vila Nova de Famalicão.	Reuniões realizadas regularmente, com a finalização, edição e publicação do Manual da Prevenção à Identificação da Violência - "Pessoas Agressoras".	Sim
Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as mulheres	Sensibilização no âmbito da prevenção, através de campanha digital a pais e tutores Debate na Casa de abrigo com as utentes e colaboradoras.	Sim

Ao longo do ano, foi possível acompanhar e impulsionar a autonomização das vítimas acolhidas. No entanto, a concretização de novos projetos de vida, tem sido cada vez mais difícil devido aos constrangimentos causados pela situação económica atual do país. Face a isto, as vítimas acabam por reintegrar-se em casa de familiares, uma vez que é incomportável acederem ao mercado de arrendamento.

5. Setor da Qualidade, Formação e Recursos Humanos e Gestão de Infraestruturas

5.1 Gestão da Qualidade



O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) é um instrumento orientador e evolutivo, que visa aprimorar todos os departamentos e serviços da instituição, de modo a responder às expectativas implícitas e explícitas das partes interessadas.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Ação de formação interna no âmbito do SGQ	Este ano o plano de formação não foi totalmente cumprido, por falta de oferta formativa por parte das entidades. Contudo apostamos na formação dada pelos técnicos internos.	Sim
Auditoria de renovação da certificação	Realizada com a revalidação da certificação do SGQ pela empresa QEC – <i>Quality Evaluation Center</i>	Sim
Revisão documental do SGQ	Esta ação foi iniciada em 2021 mantendo-se para 2023 devido ao volume documental a rever.	Sim
Abordagem à Gestão de Riscos e Oportunidades	Ao longo do ano 2023 foram realizadas várias atividades que responderam com sucesso aos riscos e oportunidades identificados no início do ano.	Sim

No ano de 2023, apostámos mais na formação dada pelos técnicos da instituição, uma vez que a oferta formativa por parte dos nossos parceiros foi escassa. Priorizamos também a formação para as novas salas Multissensoriais, formando as educadoras e psicólogas nesta área. Foi realizada a revisão de alguns documentos contribuindo para a praticidade/funcionalidade dos registos.

5.2 Formação e Recursos Humanos

Este é o departamento que cuida da “felicidade institucional” e que assegura que os colaboradores estejam capacitados para responder às partes interessadas. Deste modo, em 2023, foram mantidas várias atividades orientadas para o objetivo anteriormente referido e que estão descritos na tabela seguinte.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Ação de formação interna – Plano formação 2023	No ano de 2023 foi implementado a maioria das ações previstas no plano de formação. De salientar que foram abrangidos pelas ações 94 colaboradores num total de 1133 horas de formação.	Sim



Candidaturas a medidas de apoio à contratação IEFP (Compromisso Emprego Sustentável/Contrato Emprego Inserção)	No decorrer do ano, foram solicitadas e aprovadas pelo IEFP medidas de apoio para a contratação de colaboradores que reforçaram as equipas dos diferentes setores. Sendo que ao longo do ano de 2023, estiveram ao abrigo do Compromisso Emprego Sustentável quinze novas destinatárias, uma destinatária no âmbito Contrato Emprego Inserção.	Sim
Candidaturas a projetos financiados	Sempre que possível, a instituição efetua candidaturas a diversos projetos financiados, para os diferentes setores, destacando-se a continuidade da Candidatura às Salas Multissensoriais para crianças NEE (Necessidades Educativas Especiais) apoiada pela Fundação The Esther and Pedro Rosenblatto. A equipa de projetos apresentou também candidaturas a programas para setores específicos conforme referido neste relatório.	Sim
Implementação de formação para as Salas Multissensoriais	Foi ministrada uma formação intitulada “Anos Incríveis”, com o total de 42 horas, completamente personalizada para todas as educadoras e psicólogas da instituição.	Sim

No ano de 2023, para além de manter a parceria com a Casa do Professor, assinamos também parceria com a empresa Felicidade Dias Carvalho e com a IDT Consulting, que nos facultará formações financiadas. As equipas de enfermagem e psicologia da instituição, promoveram ao longo do ano, ações de sensibilização no âmbito da Humanização do Envelhecimento assim como os Princípios básicos facilitadores na interação com a demência. A análise de eficácia destas ações internas foi muito positiva quer pelos colaboradores, quer pelos responsáveis hierárquicos.

O nível de satisfação dos colaboradores apurado no ano de 2023, foi de 64%, menos 6%, relativamente ao ano anterior. Serão desenvolvidas ações para incrementar a motivação dos colaboradores. Fatores que contribuíram para amenizar todas as vivacidades, foram as ações tomadas pela direção em prol dos colaboradores, como as revisões salariais e gratificações.

5.3 Gestão de Infraestruturas

O Centro Social é, neste momento, um edifício com mais de 20 anos e, de forma a manter a salubridade dos espaços físicos, a AML tem tentado aprimorar a sua a gestão das infraestruturas.



Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Aquisição de novas salas Multissensoriais	Em 2023, foram criadas e equipadas 2 Salas Multissensoriais, para apoiar crianças e jovens com necessidades educativas especiais.	Não
Diversos trabalhos de construção de melhoramento do Centro Social	Ao longo do ano de 2023 verificou-se diversos trabalhos de manutenção e de pichelaria nos diversos setores do Centro Social;	Sim
Revisão geral ao sistema solar térmico	Efetuuou-se uma revisão geral ao Sistema Solar Térmico do Centro Social	Não
Aquisição e aplicação de 8 pendões duplos com impressão	Aquisição e aplicação de 8 novos pendões com impressão dupla.	Não
Revisão do Sistema de proteção e segurança do Centro Social	No ano de 2023, verificou-se uma revisão global do sistema de proteção e segurança no Centro Social, com aquisição e substituição de diverso material de proteção e segurança.	Não
Aquisição de material informático e Relógio de ponto novo	Aquisição de diverso material informático e um novo Relógio de Ponto para controlo das entradas e saídas dos colaboradores da AML.	Não
Aquisição viatura elétrica para SAD	Aquisição de um veículo automóvel, de motorização integralmente eletrificada, e com transformação para a Resposta Social de Serviço de Apoio domiciliário - SAD, no âmbito do PRR – Medida Investimento RE – CO3-i01 – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais (Tipologia Mobilidade Verde)	Sim

Em 2023, a AML avançou com um projeto inovador, com a criação de 2 salas Multissensoriais para os seus utentes em geral e para crianças e jovens com necessidades educativas especiais. Com esta iniciativa a AML, permite uma escola mais inclusiva, criando as condições e proporcionando os meios adequados (físicos e humanos), para que todas as crianças possam se desenvolver o mais harmoniosamente possível, independentemente das suas necessidades específicas.

No decorrer deste ano, verificou-se uma revisão de todo o sistema de proteção e segurança do Centro Social, com a substituição da iluminação de emergência das diversas respostas sociais e aquisição e substituição de diverso material de proteção e segurança.

De forma a melhorar as avarias que ocorrem nos equipamentos, em 2023 reforçou-se a formação de boas práticas manutenção de equipamentos de cozinha para que os colaboradores aperfeiçoem o manuseamento das máquinas, aumentando a longevidade das mesmas.



6. Alimentação e HACCP e gestão de compras e stocks

6.1 Alimentação e HACCP

A AML trabalha diariamente para assegurar as necessidades nutricionais individuais e específicas dos nossos utentes. Este processo além de determinar todos os pontos críticos e procedimentos do nosso sistema de HACCP está diretamente ligado à questão nutricional que envolve a elaboração e implementação de ementas.

Assim, se a monitorização do sistema HACCP promove a segurança das refeições - prevenir, reduzir ou eliminar a contaminação dos alimentos durante a armazenagem, preparação, confeção, distribuição/empratamento - que, por sua vez, permite aumentar a confiança dos nossos utentes, a implementação de ementas com controlo nutricional potencia hábitos de alimentação variada e mais saudável.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Garantir o feedback constante sobre a qualidade das refeições e serviço prestado	Apesar de maioritariamente informal este feedback existiu. Importa salientar que são criadas todas as condições e incentivos para este feedback. Há uma constante auscultação das diretoras de serviço aos seus utentes bem como uma grande recetividade às críticas, sugestões ou elogios. Estas informações são passadas para o serviço responsável, a cozinha.	Sim
Articulação periódica com a nutricionista (elaboração de dietas especiais, revisão do plano de ementas, avaliação nutricional, acompanhamento e formação no manual de dietas...)	Foram concretizadas as visitas previstas. Foi feito o acompanhamento e avaliação nutricional aos idosos de forma individual, bem como o acompanhamento às ementas, quer na sua estrutura (revisão, alteração e ajuste de pratos) quer na sua forma com acompanhamento em termos de confeção.	Sim
Auditorias de acompanhamento do HACCP	Foram realizadas 4 auditorias de HACCP no contexto das 6 visitas anuais programadas, com um relatório dentro da meta pretendida	Sim
Formação em HACCP	Foi ministrada a formação em HACCP à equipa de cozinha.	Sim

Estas atividades ofereceram a possibilidade de responder diariamente aos desafios alimentares que vão desde as práticas de confeção que se assemelhem ao mais convencional possível, à introdução de ementas alternativas e às questões mais clínicas como a obesidade e até socioeconómicas, como por exemplo a sustentabilidade.



Todas as atividades foram realizadas a pensar na máxima satisfação dos nossos utentes e funcionários pelo que admitimos que nem sempre é fácil compatibilizar as preferências, nomeadamente os hábitos alimentares do público mais velho com as orientações nutricionais.

6.2 Gestão de compras e stocks

O Objetivo deste processo é assegurar o correto funcionamento dos serviços de apoio da instituição – cozinha, lavandaria, limpeza, através de um adequado fornecimento de produtos a todos os utilizadores das nossas respostas sociais, respeitando a previsão orçamental da direção.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Elaboração de um plano anual de compras	Não foi realizado um plano anual de compras, pois por vezes é difícil prever algumas das necessidades, no entanto, será uma atividade a alcançar no início do próximo ano, com a participação das diretoras de serviços.	Não
Melhorar a lista de critérios de classificação de cada produto do fornecedor.	Esta atividade prende-se mais com a parte alimentar, pois existem muito parâmetros nos produtos que justificam a variação de preço entre diferentes fornecedores.	Não
Coordenação das encomendas com o programa de stocks	Esta coordenação poderá ser uma mais-valia para as encomendas, no entanto não houve possibilidade de contactar a empresa de software para fazer este upgrade no programa.	Não
Articulação com os restantes setores a informação relativa ao produto (relação de custo/benefício)	Esta articulação foi sendo feita informalmente mais na perspetiva da qualidade do produto, pois quem consome ou usa não terá à partida grande conhecimento sobre o preço. No entanto em diálogo com a responsável das compras é comum avaliar esta relação sobre o custo e qualidade do produto.	Sim

É necessário reavaliar, em conjunto com a gestão de topo, se a atividade de coordenação das encomendas com o programa de stocks será efetivamente para avançar, sendo que se irá dar continuidades às restantes que não foram realizadas.

7. Setor do Voluntariado

A AML dispõe de um conjunto de associados e outras pessoas, que colaboram periodicamente em ações de voluntariado a começar nos corpos gerentes e a terminar no conselho de moradores do Edifício das Lameiras.



Estas desenvolvem ações que se materializam no âmbito da cultura, comunicação, desporto, atividades religiosas e populares.

7.1 Representação institucional

A AML faz-se representar pelos seus corpos gerentes em diversos órgãos concelhios/distritais tendo ao longo do ano de 2023 integrado como membro ativo várias estruturas/órgãos. Atividades não previstas no plano de ação.

Identificação das atividades	Avaliação
Colaboração de dirigentes da AML em órgãos concelhios/distritais ao longo do ano de 2023	Presidente da direção, Jorge Faria, Representante no Conselho Local de Educação e Formação e no Conselho Local da Comunidade e na Comissão Municipal de Proteção das Pessoas Idosas; Presidente Assembleia Geral, José Maria Costa, representante na Rede Social/CSIFAU VNF e Núcleo Executivo do CLAS; Vice-presidente da direção, Carla Faria, Tesoureira na direção da CNAsti e Vogal na direção da UDIPSS de Braga; Secretário da direção, Manuel Luís Oliveira, membro da Comissão da Igreja/Pastoral de Antas.

7.2 Secção Cultural

O ano de 2023 ficou marcado pelas publicações trimestrais do Boletim Cultural e Informativo da AML.

Identificação das atividades	Avaliação
Publicar trimestralmente “O Lameiras”	O Lameiras – Boletim Cultural e Informativo da Associação de Moradores das Lameiras, é na atualidade o único boletim, com mais de trinta anos, de uma Associação de Moradores que persiste desde 1987. A sua periodicidade é trimestral, tem edição impressa e <i>online</i> , com distribuição gratuita.

7.3. Grupo Desportivo

O Grupo Desportivo tem como objetivo promover a união entre as gerações, tornando-se um ponto de encontro entre os amigos ligados ao Edifício das Lameiras.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Campeonato concelhio de veteranos em futsal	Em 2023 retomámos a participação no campeonato concelhio, uma vez que desde a pandemia não tínhamos condições para formar uma equipa.	Sim
Oferta de práticas desportivas com crianças e jovens – Academia de Rua (Projeto Eurobairro)	Ao longo do ano, realizou-se no recinto do Edifício das Lameiras algumas atividades desportivas para as crianças e jovens que frequentam o projeto Eurobairro	Sim



Motivados pelo retomar das atividades este grupo está empenhado em elevar o nome do GDAML ao mais alto nível, com a conquista do campeonato concelhio.

8. Acompanhamento e avaliação

No decorrer do ano, a instituição realizou ações para acompanhar e avaliar as atividades diárias desenvolvidas através de:

- Reuniões de Equipa Técnica;
- Reuniões de direção;
- Reuniões com os membros do Conselho de Moradores;
- Encontros entre o presidente da direção, a secretária-geral, as diretoras das diferentes respostas sociais, e os responsáveis de alguns setores;
- Assembleias gerais ordinárias de associados;
- Duas auditorias internas ao Sistema de Gestão da Qualidade;
- Uma auditoria de acompanhamento realizada pela QEC;
- Apresentação do presente relatório;
- Visitas de acompanhamento e inspeções da Segurança Social.



9. Conclusão

“O mundo tornou-se perigoso porque os Homens aprenderam a dominar a natureza antes de aprenderem a dominar-se a si mesmo”.

“Quando o homem aprender a respeitar até o menor ser da Criação, seja animal ou vegetal, ninguém precisará ensiná-lo a amar seu semelhante.” (Albert Schweitzer)

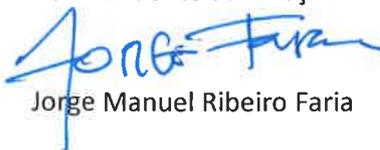
Como conclusão, consideramos que o relatório de atividades 2023, foi amplamente cumprido, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas. Foram ainda executadas atividades não planeadas, consideradas fundamentais para a melhoria contínua e proporcionar um melhor desempenho na qualidade de vida de todos intervenientes desta Instituição. Este esforço coletivo visa garantir que todos se sintam felizes, acolhidos e acarinhados. Na nossa opinião é extramente importante que as partes envolvidas que estão connosco não se esqueçam de todos os momentos experienciados, independentemente das adversidades da sociedade.

A direção, ao aprovar o presente relatório, constatou que todos os esforços foram reconhecidos, e que sonhar nunca é demais. Iniciou-se um percurso de exploração do “MUNDO”, e juntos concretizarmos as atividades propostas para 2023 sempre em união com o “EU” e o “OUTRO”.

Os associados, como habitual, têm uma palavra fundamental na aprovação deste relatório geral de 2023, que, posteriormente, será encaminhado para as entidades que auxiliam e tutelam a AML.

Aprovado em reunião de direção de 05 de março de 2024.

O Presidente da Direção



Jorge Manuel Ribeiro Faria

Submetido à apreciação da Assembleia Geral em 25 de março de 2024, tendo sido aprovado por unanimidade.

O presidente da Assembleia Geral



José Maria Carneiro Costa